

# Pelo direito de Ir e vir

## Mobilidade urbana é tema de debate no município; prefeitura aposta em Linha Verde, construção de novas vias e multimodais

Inserido no debate de mobilidade urbana, a Prefeitura de São José anunciou em junho duas apostas de vias. Na primeira, com investimento de R\$ 50 milhões, o projeto Linha Verde, iniciativa que prevê a criação de um corredor sustentável para interligar as regiões sul e leste - as mais populosas da cidade - e a central. O intuito é tornar o município mais inclusivo, compacto e dinâmico. Na segunda, obras de requalificação da rua Coronel José Monteiro, uma das principais do comércio na região central. Este serviço está incluso em um pacote de seis obras de requalificação de áreas urbanas da cidade. O investimento: R\$910.700,09.

Em consonância com o Plano Diretor, a Linha Verde pretende fomentar o desenvolvimento econômico ao longo de seus 20 quilômetros de extensão. Pelo corredor irá circular o transporte rápido de massa, que promete garantir modernidade, agilidade e conforto no serviço de transporte público oferecido à população.

O projeto cria ainda o Anel Viário Leste, nova via que permitirá a interligação de toda a cidade ao Parque Tecnológico, sem a necessidade de uso da Via Dutra. Os municípios de Jacareí e Caçapava, situados nas duas pontas da Linha Verde, também ficarão mais interligados.

A linha pretende ainda promover o desenvolvimento urbano e econômico, preservando o meio ambiente. O eixo sustentável terá 75 mil metros quadrados e inclui quatro praças ao longo do trajeto.

Para sua realização, o projeto utilizará até 31% da faixa pertencente à Companhia Paulista de Transmissão de Energia Elétrica S/A. Será desapropriada uma área de 395.485 metros quadrados. O plano urbanístico prevê ainda o aterramento das torres de energia. Sem elas, bairros hoje separados pelas estruturas metálicas e pelos cabos também ficarão mais unidos.

Quatro grandes praças, que devem ser criadas no trecho de 20 quilômetros, serão “ilhas verdes” que irão contribuir na redução de calor e da poluição atmosférica e sonora de bairros adensados, principalmente na região sul. O corredor terá também a maior ciclovia já construída na cidade. E, das áreas remanescentes, 5% serão destinadas ao Programa Habitacional.

Investimentos estão sendo negociados com Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

Já a requalificação proposta para a rua Cel. José Monteiro é peça da política de priorização dos chamados “modos ativos de deslocamento” (a pé ou de bicicleta) e ao conceito “Cidade para Pessoas”, instituído por meio do Plano de



**Linha verde.** Ligará regiões sul, central e leste